

“POR QUE CONTINUO PROFESSORA?”: A SIGNIFICAÇÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE EM FORMAÇÃO CONTINUADA

Julia Gardini dos Anjos (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Sara Rebeca Coleta da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Luciana Lacanallo (Orientadora). E-mail: flacanallo@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Teoria e Prática da Educação,
Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Educação: Ensino-Aprendizagem/ Avaliação da Aprendizagem

Palavras-chave: Atividade dominante; Desenvolvimento; Teoria Histórico-Cultural.

RESUMO

O estudo tem como objetivo compreender o movimento de significação da atuação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental em processo de formação continuada. Baseados nos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural destacamos a importância do significado e do sentido nas ações humanas. Entendemos que o significado corresponde ao aspecto social e coletivo das ações, enquanto o sentido é pessoal e subjetivo, resultando da relação entre motivo e objetivo da atividade. Os dados apresentados são resultantes de um projeto de PIBIC em que se adotou como metodologia uma revisão sistemática de literatura, a partir da busca por teses e dissertações a respeito dos sentidos e significados atribuídos por professores sobre sua atuação docente entre os anos de 2013 e 2023 disponibilizados na Biblioteca Digital Brasileira de teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Partimos da concepção de que o desenvolvimento humano não é linear, mas se constrói pela relação do sujeito com o mundo social, sendo a atividade a base para a formação da consciência. Os resultados indicam que a consciência se forma nas práticas sociais, no encontro entre o significado compartilhado e o sentido pessoal atribuído às experiências, e que a educação tem papel transformador ao possibilitar que o aluno identifique o motivo que o direcione a aprender.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, temos como questão de pesquisa: quais sentidos e significados são atribuídos pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre sua atuação docente? Para respondê-la, definimos como objetivo compreender o movimento de significação da atuação docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental em processo de formação continuada. Para que seja possível compreender os processos de sentido, significado e o modo com que docentes são afetados nos processos de formação continuada, utilizamos como referencial teórico

os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e em autores como, Vigotski (2000); Leontiev (2004); Ligia Martins (2013) e Flávia Asbahr (2014).

Ao nos depararmos com os dados a respeito da falta de profissionais da educação, o principal motivo apontado é a falta de atratividade para a docência, junto às precarizadas condições de trabalho, estresse e salários baixos. Como resposta a essas demandas, constatamos recomendações quanto ao aumento no investimento nas áreas de formação, sendo uma delas, a formação continuada. Diante disso, nos colocamos a refletir sobre a possibilidade de que a partir do investimento em educação, em especial, na formação continuada aos docentes, seja possível alterações nos sentidos atribuídos pelos professores à atuação docente.

A metodologia a ser utilizada será uma revisão sistemática de literatura, a partir da busca por teses e dissertações a respeito dos sentidos e significados atribuídos por professores sobre sua atuação docente entre os anos de 2013 e 2023 disponibilizados na Biblioteca Digital Brasileira de teses e Dissertações (BDTD) e no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta pesquisa utilizamos como referencial teórico os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, por buscarmos compreender a formação da subjetividade dos indivíduos, partindo da formação da consciência humana e o modo como ela relaciona-se com a atividade. Por meio de um estudo teórico-bibliográfico, realizamos uma revisão sistemática de literatura, seguida de coleta, organização, categorização e síntese de dados previamente produzidos e divulgados, em teses e dissertações, de modo minucioso e sistemático. Esta metodologia, pode ser compreendida como uma forma de revisar produções anteriores, apoiando-se em um protocolo específico para a análise dos objetivos, metodologia, resultados e as conclusões dos textos selecionados (Campos; Caetano; Laus-Gomes, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que as crianças se desenvolvem em cada fase de sua vida movidas por uma determinada atividade. A atividade para Leontiev (1978) é compreendida como o processo, que envolve a relação criada entre o homem e o mundo a sua volta, que irá satisfazer as suas necessidades, ou seja, sua principal característica é a motivação que o sujeito irá colocar sobre o exercício que será desempenhado, agindo com base em sua necessidade (Moretti; Asbahr; Rigon, 2011). Nesse processo, o sentido e o significado mobilizam as ações e o pensamento. O sentido é algo mais pessoal e vivo do que o simples significado das palavras. Enquanto o significado é algo mais fixo, compartilhado por todos, o sentido vai muito além disso. Ele envolve tudo aquilo que uma palavra ou ideia desperta dentro de nós em um determinado momento da vida. Está profundamente ligado às nossas experiências, emoções, motivações e ao contexto em que usamos ou

ouvimos aquela palavra. Por isso, o sentido muda, se transforma com o tempo e com o que vivemos. É algo que pertence à nossa história, ao nosso jeito único de ver e sentir o mundo.

Em nossa revisão, fizemos as combinações com os descritores “Histórico-Cultural” *and* “Teoria da Atividade”; “Significação” *and* “Teoria da Atividade”; “Formação e Professores” *and* “Teoria da Atividade”, encontramos ao todo 29 pesquisas, das quais, considerando o critério de in/exclusão, restaram 25. Todavia, no movimento de leitura desses estudos, a fim de identificarmos processos de formação continuada, nenhuma pesquisa foi selecionada, por não contemplar os critérios estabelecidos, logo, pesquisas ambientadas fora dos anos iniciais, que não apresentassem relato de movimentos formativos ou não fossem fundamentadas na Teoria Histórico-Cultural não foram consideradas. Nos descritores “Histórico-Cultural” *and* “Significação”, encontramos 31 pesquisas, das quais, considerando o critério de in/exclusão, restaram três pesquisas.

Ao analisarmos as pesquisas localizadas, é possível constatar semelhanças em alguns dos resultados, em que é relatada, pelos autores, a mudança na qualidade do ensino, melhorando a relação professor-conteúdo e aluno conteúdo. Ademais, outra mudança observada nas pesquisas foi em relação ao impacto de uma nova significação dos professores para sua atuação em sala de aula, visto que, ao compreender qual o sentido atribuído por aquele professor à sua atividade pedagógica, o profissional da educação possibilitará novas aprendizagens e mudanças em suas ações de ensino.

CONCLUSÕES

Constatamos por meio de uma revisão sistemática de literatura que mediante um processo de formação continuada os professores podem ressignificar sua atuação, ou seja, ao ser possibilitado momentos de estudos e reflexões sobre docência o sujeito em atividade formativa tem a possibilidade de mobilizar motivos geradores de sentido.

Acreditamos que nossa pesquisa pode ser mais uma contribuição para os estudos em educação, especialmente na formação de professores para os anos iniciais do Ensino Fundamental, visto que as sínteses publicizadas nessas e outras pesquisas a serem encontradas no decorrer da nossa investigação podem ser sintetizadas em forma de princípios para elaboração de formações direcionadas a professores.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Professora Dra. Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais, por toda orientação ao longo da pesquisa, ao GEPEMATI (Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática na Infância), gostaria de agradecer também a Fundação Araucária pela bolsa e incentivo com a contribuição, e por fim a UEM (Universidade Estadual de Maringá) pelo espaço de aprendizado e oportunidade.

REFERÊNCIAS

ASBAHR, F. S. F. Sentido pessoal, significado social e atividade de estudo: uma revisão teórica. *Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 265-272, maio/ago. 2014

CAMPOS, A. F. M.; CAETANO, L. M. D.; GOMES, V. L. Revisão sistemática de literatura em educação: características, estrutura e possibilidades às pesquisas qualitativas. *Revista Linguagem, Educação e Sociedade – LES*, v. 27, n. 54, 2023.

LEONTIEV, A. N. Sobre o desenvolvimento da história da consciência. In: LEONTIEV, A. N. *O desenvolvimento do psiquismo*. São Paulo: Centauro, 2004. p. 95-106.

MARTINS, L. M. Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural. *Germinal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 5, n. 2, p. 130-143, dez. 2013.

MORETTI, V. D.; ASBAHR, F. S. F.; RIGON, A. J. O humano no homem: os pressupostos teórico-metodológicos da teoria histórico-cultural. *Psicologia & Sociedade*, Recife, v. 23, n. 3, p. 477-485, 2011.

VIGOTSKI, L. S. Pensamento e palavra. In: VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. p. 395-470.